

# INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 2 - Nº 21 - Setembro 2017

## CADEIA PRODUTIVA E AMBIENTE ACADÊMICO UNEM ESFORÇOS PARA RESULTADOS AO PRODUTOR

O que pode acontecer quando dois polos de competência se aproximam? Foi pensando em resultados que a Socicana firmou uma importante parceria com a FCAV/Unesp para um programa de cursos e palestras permanentes. Os temas são estratégicos e possuem aplicação prática. Todo este trabalho objetiva resultados técnicos e financeiros.

Portanto, esta é uma iniciativa que deve mudar paradigmas.

**Sistema Campo Limpo comemora  
mais um ano de sucesso**

**Páginas 4 e 5**

**XIV Encontro da Cultura  
do Amendoim na Unesp**

**Página 6**

**Combate à cigarrinha  
da cana-de-açúcar**

**Página 8**



Prof. David e a geração de conhecimento para a ponta da cadeia produtiva

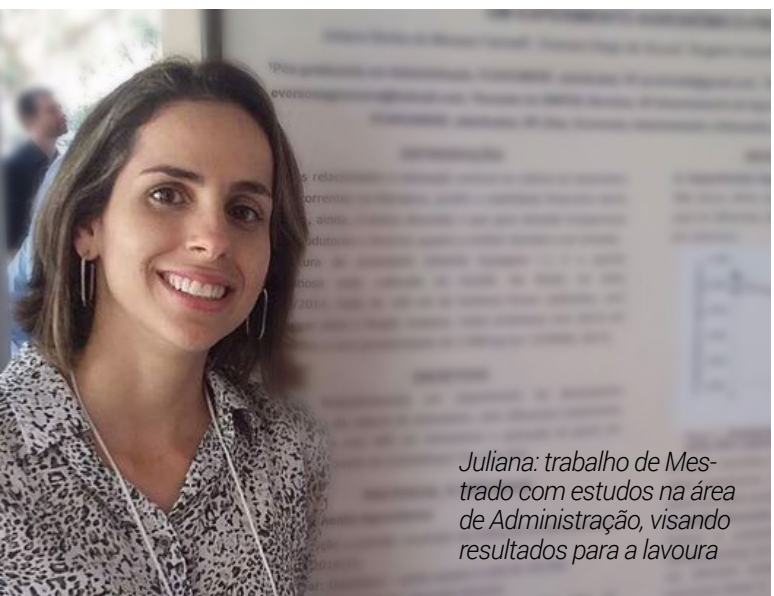
Foto: Renata Massafera/Neomarc

## Palestra sobre revitalização do canavial e outras culturas

Produtores da região se reuniram no dia 30 de agosto, no auditório do CAC - Centro de Atendimento ao Cooperado (Coplana), em Jaboticabal, para conhecer mais sobre custos de investimento em diversificação de culturas e revitalização do canavial. A discussão, que foi conduzida pelo Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos, do Departamento de Economia, da FCAV/Unesp Jaboticabal, foi viabilizada pela parceria entre Socicana e Universidade. O professor apresentou dados da dissertação de Mestrado de Juliana Borba de Moraes Farinelli, sobre diversificação de culturas junto com a cultura da cana, o que dilui os riscos e pode levar ao melhor aproveitamento dos custos fixos. A mudança, no entanto, exige maior planejamento.

O trabalho da mestranda conclui que, na reforma do canavial, em vez de uma safra de grãos, no caso da soja, vale mais a pena optar por duas safras: "É muito vantajoso para o produtor ter a propriedade diversificada, pelo menos 46% de cana e 54% de soja, conforme apontado no meu estudo. Para o amendoim é necessário um outro estudo", salientou. Ela disse também que um dos itens apontados refere-se às premissas para tomar a decisão sobre a reforma no canavial. "O produtor utiliza a quantidade de toneladas que está produzindo, mas nosso trabalho mostrou que o preço do ATR é o que tem mais peso. Se o mercado estiver muito ruim para a cana, mesmo com produtividade boa, pode ser que não compense eu estar com

Foto: Divulgação



Juliana: trabalho de Mestrado com estudos na área de Administração, visando resultados para a lavoura

**Nesta edição do Informativo Produtor, o leitor encontra dois Boletins Técnicos: um sobre a viabilidade econômica da soja e outro sobre a viabilidade econômica do amendoim em área de arrendamento.**

**Expediente** • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-pres. - Bruno Rangel G. Martins e secretário - Francisco A. de Laurentiis Filho, superintendente - Mirela Gradim • Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba - Diretoria Executiva: Bruno Rangel Geraldo Martins, José Antonio de Souza Rossato Júnior e Maurício Palazzo Barbosa, superintendente - José Guilherme Nogueira • Comitê de Comunicação - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzales, Cezar Cimatti, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Eduardo Pacífico, Francisco Politi, Helton Bueno, José Marcelo Pacífico, Pablo Silva, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Roberto Moraes, Valdeci da Silva • Produção - Neomarc Comunicação - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Renata Massafera (reportagens), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação). • Contatos: cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br

a cultura. Vale a pena antecipar minha reforma e plantar outra”, completou.

Juliana ressaltou que é sempre bom ter uma outra cultura para auxiliar quando o mercado da cana está ruim. Outra vantagem em diversificar é a otimização de maquinários, mão de obra e implementos, com retorno financeiro mais positivo.

E foi a deficiência de estudos mais apurados na área administrativa que a fez buscar o Mestrado no Departamento de Economia, Administração e Educação. “A Socicana apoiou a abertura do curso de Mestrado e chegou a encaminhar uma carta à Reitoria, falando da importância de estudos nesta área para o setor agrícola. O resultado de tudo é a série de cursos que estamos acompanhando, nesta parceria produtiva entre a Associação e a Unesp”, informou.

## Decisão estratégica

O presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, contou que ele e os demais conselheiros da Associação entenderam, desde o início da gestão, que deveriam aproximar-se da Unesp para desenvolver projetos que auxiliassem o produtor na prática. “Está aí o exemplo. Este trabalho do professor David e equipe mostra que devemos atentar para o planejamento de custos antes de tomar a decisão de investir na cultura. E isso também abre nossos olhos para a diversificação, que nos dá uma alternativa de renda e diminui o risco de uma maneira significativa”, afirmou.



Fotos: Renata Massalera/Neomarc

Produtores buscam informações antes dos próximos passos na lavoura

## Com a palavra, o produtor

As produtoras Ângela e Ana Maria Sanchez Castilho, de Santa Ernestina, ficaram satisfeitas com as explicações. “Vamos renovar uma área que não está propícia à cana, e as explicações foram interessantes para tomarmos uma decisão.”

• Azael Pizzolato comentou que vários questionamentos terão continuidade, com a ajuda de Juliana Farinelli, autora da dissertação de Mestrado. “Gostei muito da palestra e quero continuar pesquisando as respostas. Por exemplo, se compensa comprar terra e plantar ou arrendar; se os dados não têm um viés por conta da época na qual a pesquisa foi feita, quando a cana-de-açúcar enfrentava um cenário muito negativo; e por aí vai.”

## Quem já é produtor de soja



Foto: Evertor Alves/Neomarc

Azael: busca por mais respostas

## Quem está pensando em como diversificar



Ângela e Ana Maria: como trabalhar área não mais propícia à cana

## Coplana comemora o sucesso de mais uma edição do Dia Nacional do Campo Limpo



Fotos: Renata Massafra/Neomarc

*Desde o uso de material reciclável até peça teatral: diversas ações marcam semana voltada para a sustentabilidade*

Várias ações promovidas pela Coplana marcaram o Dia Nacional do Campo Limpo 2017. No dia 16 de agosto, foi a abertura das atividades, com cerca de 2,5 mil estudantes da região, visitando a exposição na Estação de Eventos Cora Coralina, em Jaboticabal. Com o apoio do Inpev (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) e de outras empresas e instituições, a iniciativa foi uma oportunidade ímpar de aprendizado. Os alunos tiveram acesso a informações sobre reaproveitamento de embalagens, reutilização da água, plantio e colheita de amendoim, cuidados com animais, reciclagem para decoração, entre outros. Estavam presentes também: CATI, Usina Santa Adélia, Centro de Educação Ambiental, International Paper, Vigilância de Vetores e Zoonoses, Fatec e Unesp de Jaboticabal. Os alunos também acompanharam uma divertida peça teatral que abordou a sustentabilidade e puderam usufruir dos brinquedos infláveis instalados no local.

O responsável técnico pela Central de Recebimento de Embalagens da Coplana, Fábio de Paiva, destacou que mais uma vez o Dia do Campo Limpo foi um sucesso: "As crianças estão mais receptivas e levam para casa o conhecimento adquirido", ressaltou. O presidente da Coplana, José Antonio Rossato Junior, destacou a importância da logística reversa. "As embalagens de defensivos

que os produtores utilizam na lavoura passam por tríplice lavagem e seguem para um destino correto, fechando uma cadeia. É o compromisso do produtor em conjunto com a Cooperativa e as empresas parceiras por uma intervenção sustentável no ambiente", avaliou.

### Aprendizado na prática

Christyan Ricardo Pereira Soares, de 11 anos, aluno da EMEB Coronel Vaz, gostou muito da oportunidade de aprender. Layane Daniely Padula Theodoro, 9 anos, também do Coronel Vaz, ficou admirada em relação ao cuidado com a lavoura. Guilherme Otávio Soares Wambach, 10 anos, aluno do projeto Caminhando para o Futuro e da EMEB Paulo Freire, conta que o que mais gostou foi a parte do reuso da água. Rita Castro Tolini, diretora da EMEF Dona Nair S. Corona, de Santa Ernestina, aplaudiu a iniciativa. "Eles estão comprovando, na prática, tudo o que temos estudado em sala de aula. Quando há uma atividade lúdica, o interesse é bem maior", disse. Cristiane Rose Dias Tostes Nishi, professora da EMEB Senhora Aparecida, declarou que tem percebido que a cada ano as crianças demonstram mais interesse no "Campo Limpo", o que ratifica os conceitos repassados diariamente na escola.

### • Resultados comprovados:

O Dia Nacional do Campo Limpo celebra os resultados da logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas no Brasil e reconhece os elos da cadeia do Sistema Campo Limpo (agricultores, canais de revenda e cooperativas, indústria fabricante e Poder Público). A Central da Coplana recebe 600 toneladas de embalagens por ano. Ao longo dos anos, são mais de 14 mil toneladas no total. A Cooperativa registrou também mais de 25 mil estudantes, participando de suas ações do Campo Limpo nos últimos 10 anos. E entre os cooperados da Coplana, a devolução ocorre com praticamente 100% das embalagens.



Foto: Renata Massafra/Neomarc

Alunos conhecem os processos da Central da Coplana

### Central de Portas Abertas

Na mesma semana (18/8), a Central da Coplana foi "invadida" por dezenas de alunos curiosos por aprender como cuidar dos recursos naturais, renováveis e não renováveis. O evento começou no auditório da Socicana, em Guariba, onde os alunos da ETEC da cidade tiveram uma breve e interessante aula sobre sustentabilidade com o presidente da Cooperativa, José Antonio Rossato Junior.

Já o gerente Marcelo Pacífico explicou o que são os defensivos agrícolas e o papel do controle de pragas na lavoura. O agrônomo Víctor Riguetto apresentou vídeos sobre a Central, que é a pioneira do Brasil, e sobre a logística reversa. Ele elencou outros projetos dos quais a Coplana participa, como combate à dengue, reflorestamento, recebimento de pilhas, baterias e lâmpadas, etc. Após as apresentações, todos se dirigiram à Central, para conhecer de perto a destinação correta de embalagens.

### Escola recebe mais uma ação do Dia de Campo Limpo

Mais de 400 estudantes de olhos fixos no palco montado na EMEB Prof. Izabel Sadalla Grispino, em Guariba. Na escola, o cenário era composto por sacos de amendoim, flores, plantas, cana e banners. O evento contou com o apoio de Yeda Petrassi, diretora da escola, e Izabel Pacífico, coordenadora.

A aluna Franciele da Cruz Souza, 14 anos, garantiu que adorou a peça e que já coloca em prática os ensinamentos passados pelos atores. Maxwell Amorim Rodrigues, sete anos, também diz que aprendeu muito. "O teatro foi muito legal e depois poder brincar nos infláveis foi melhor ainda", contou.



Foto: Divulgação

# XIV ENCONTRO SOBRE A CULTURA DO AMENDOIM

U N E S P

## Durante Encontro Coplana discute qualidade da semente e certificação

A 14ª edição do Encontro Sobre a Cultura do Amendoim, evento realizado pela Unesp de Jaboticabal, nos dias 17 e 18/8, abordou as últimas ações da Câmara Setorial do Amendoim, presidida pelo agrônomo Luiz Vizeu, além de perspectivas dos mercados interno e externo, manejo, tratamento de sementes, entre outros temas.

A Coplana trouxe o tema “Utilização de sementes certificadas”, em palestra ministrada por Guilherme Salis Uitdewilligen, especialista em Biotecnologia e Meio Ambiente e gerente de Projetos-Sementes da Cooperativa. Salis enfatizou a importância da germinação, vigor, dormência e pureza. “Não é possível pensar em aumento de produtividade sem passar pela qualidade da semente plantada”, destacou. O assunto também foi tema de outro trabalho, apresentado pela Coplana, em parceria com Embrapa e Instituto Agrônomo (IAC), com a coordenação da agrônoma Talita Reich.

Eduardo Pacifico, gerente de Área - Filial II da Coplana, en-

fatiza que eventos deste porte trazem capacitação para os técnicos e são uma oportunidade de reciclagem. Roberto Weinert Moraes, gerente de Operações, avalia que a participação e patrocínio da Cooperativa, com seu importante papel no mercado, conseguem intensificar o intercâmbio neste tipo de iniciativa. “Discussões técnicas que visam melhorar a cultura sempre agregam valor a toda a cadeia”, destacou.

Valdeci Malta da Silva, gerente de Originação da Unidade de Grãos, lembrou que a reunião de técnicos, produtores, docentes, estudantes e pesquisadores gera conhecimento e incentiva o produtor a adquirir apenas sementes certificadas. “Este tipo de encontro promove a conscientização sobre as várias etapas da cadeia produtiva para fortalecê-la, e, conseqüentemente, fortalecer nossa agricultura.”

O diretor da FCAV/Unesp, Pedro Luís da Costa Alves, ressalta que o intuito é criar um fórum de discussão sobre o amendoim. “O encontro congregou brasileiros

e estrangeiros, neste principal evento da cultura. Atraímos pessoas de fora do País justamente em função da importância deste encontro.”

Outro destaque foi a apresentação do Prof. Dr. Carlos Crusciol, que estudou, nas atuais variedades tipo *runner*, suas curvas de extração e exportação dos principais macro e micronutrientes exigidos pela cultura, conforme o acúmulo de matéria seca em seu ciclo. Os resultados endossam a recomendação dos técnicos de estimular a adubação no plantio, com base em análises de solo. A Cooperativa também marcou presença nos estandes, expondo suas atividades na cadeia do amendoim.

Foto: Renata Massafra/Neomarc





Foto: Divulgação

## Encontro da Basf - produtores são premiados

*Dois cooperados da Coplana estão entre os cinco vencedores, com maiores produtividades de amendoim*

A equipe Técnico-Comercial da Coplana participou, nos dias 23 e 24 de agosto, do "IX Encontro Técnico do Amendoim", realizado pela Basf, na cidade de Lins, com a presença dos principais parceiros da empresa, na distribuição de defensivos agrícolas. Participaram também com os maiores produtores de amendoim das regiões de Tupã, Marília, Jaboticabal e Dumont.

O ponto alto da iniciativa foi o anúncio da premiação "Desafio AgCelence", projeto em que os produtores são inscritos pelos agrônomos que efetuam seu atendimento. Os campos foram conduzidos pela Eng. Agrônoma Thais Meirelles, atualmente compondo a equipe do departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação, cujo objetivo é a busca pela maior produtividade possível em amendoim, utilizando as tecnologias em insumos Basf. Neste ano, duas famílias de cooperados da Coplana foram premiadas entre os cinco melhores: a família Carneiro, representada pelos filhos Mateus e Felipe, e a família Souza, representada pelo produtor Walter.

O evento também contou com uma apresentação da Cooperativa, feita pelo gestor de Proje-

tos-Sementes, Guilherme Salis, que falou sobre "Utilização de sementes certificadas e qualidade", enfatizando a importância da padronização dos processos nas áreas de produção. Ele comentou também sobre as cultivares mais plantadas atualmente, suas características agrônômicas e recomendações de uso. Outro aspecto importante foi o alerta para o combate ao mercado clandestino de "grãos de paiol".

O evento também trouxe dados importantes para a tomada de decisão. "O pesquisador Dr. Tiago Salgado, sócio diretor da Herbae, falou sobre manejo de herbicidas, abordando os resultados do ensaio técnico conduzido na safra 2016/17", explicou Pablo Humberto Silva, gestor do departamento de Tecnologia Agrícola Inovação. O resultado da parceria entre o departamento e a empresa foi o estudo de seletividade dos principais herbicidas disponíveis no mercado, nas modalidades pré e pós-emergentes. O foco principal foi a mensuração dos diferentes tratamentos aplicados, com relação à redução de produtividade, avaliando também fechamento de ruas, altura de plantas, fitotoxicidade e renda.

## Alerta de entomologista gera reflexão sobre combate à cigarrinha

A mecanização da lavoura trouxe benefícios, mas também permitiu a proliferação de pragas na cana, como a cigarrinha-da-raiz (*Mahanarva fibriolata*). Para amenizar os danos, a Coplana e a Ourofino Agrociência promoveram uma palestra, no dia 30 de agosto, em Guariba, com o entomologista Dr. José Francisco Garcia, consultor e diretor da Global Cana.

A cigarrinha-da-raiz é identificada pela presença de uma espuma esbranquiçada na base da touceira. Os adultos vivem na parte aérea da planta, sugando as folhas. A praga ocorre, sobretudo, em período úmido e vive também em outras gramíneas.

### Danos

Os danos causados são: extração de grande quantidade de água e nutrientes das raízes pelas ninfas (fase jovem da cigarrinha); redução do teor de açúcar nos colmos; aumento do teor de fibras; aumento dos colmos mortos, o que diminui a capacidade de moagem; aumento do teor de contaminantes, o que dificulta a recuperação do açúcar e inibe a fermentação.

### Controle

O controle pode ser feito de várias maneiras, a começar pelo biológico, com aplicação de fungo verde (*Metarhizium anisopliae*); controle químico, com o uso de inseticidas; e controle cultural, com a retirada parcial ou total da palhada sobre a linha da cana, o que cria um ambiente desfavorável aos ovos que entram em diapausa (parada prolongada do desenvolvimento). Já a destruição mecânica da palhada durante o preparo do solo é uma forma efi-



Dr. José Francisco e as estratégias para o controle da praga

caz de reduzir o número de ovos. E o uso de variedades muito suscetíveis também deve ser evitado em locais favoráveis à ocorrência da praga.



Humberto Montans Bellodi

### Com a palavra, o produtor

Humberto Montans Bellodi ressaltou que por mais que o produtor entenda que já sabe, a palestra desperta novas atitudes. “Foi uma palestra muito produtiva.

Esta praga vem trazendo danos aos canaviais que são difíceis de mensurar. Eventos deste tipo, portanto, vêm trazer luz a esta situação que precisamos combater com urgência. Gostei demais das dicas do pesquisador”, encerrou o produtor.

O produtor Ricardo Magnani comentou que a palestra foi muito útil. “Achei interessante. Ele coloca que para cada tipo de aplicação, como aérea, tratorizada ou por auto propelido, a dose vai variar em relação ao que recomendam, para menos ou para mais. Vai depender do tipo de aplicação que você vai fazer. O que também me chamou a atenção foi o fato do palestrante comentar que o enleiramento da palha contribui bem para o controle da cigarrinha.”



Ricardo Magnani

## Estande da Coplana na Cana Campo Tech Show

A Coplana participou, nos dias 9 e 10 de agosto, da 9ª Cana Campo Tech Show, em Campo Florido, Minas Gerais, feira do setor Sucroenergético, que objetiva demonstrar novas tecnologias relacionadas à produção.

Pelo fato de a Coplana manter um Posto de Atendimento em Frutal, sua participação no evento fortalece a aproximação com os produtores da região. No estande, os técnicos tiveram a oportunidade de divulgar a marca da Cooperativa, condições de venda de insumos e serviços na área de tecnologia e inovação.

Atualmente, os técnicos realizam um trabalho para o crescimento do atendimento ao produtor da região, tanto na cultura da cana como em cereais.



Foto: Divulgação



Equipe Coplana: atendimento ao produtor da região

## VENHA PARTICIPAR!

4ª FEIRA  
**COPLANA**  
DE NEGÓCIOS

**DE 13 A 15 DE SETEMBRO**

Das 8h00 às 17h00  
Local: Loja Coplana Jaboticabal



Novidades em máquinas e implementos agrícolas. Produtos, serviços e insumos em condições especiais. Informações sobre o setor, oportunidade de negócios e suporte ao produtor rural.

# Laboratório Socicana

*Excelência na prestação de serviços para a lavoura de cana*

O associado da Socicana tem, à sua disposição, um laboratório equipado e com profissionais especializados. A qualidade do serviço é atestada por órgãos reconhecidos, como o Conselho Regional de Química, que confere o Certificado de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART. A Socicana também participa do Ensaio de Proficiência do Consul Lab, que avalia a competência técnica dos laboratórios. O programa segue as recomendações estabelecidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), com a certificação ISO/IEC 17043:2011 e tem os métodos especificados no Manual Consecana.

**Serviços:** Análise da maturação - permite conhecer o melhor momento para a colheita, o que influencia no valor do pagamento, peso e teor de sacarose

- Conferência de análise - quando o produtor realiza a pré-análise na Socicana, pode comparar os resultados da usina
- Conferência interlaboratorial - identifica se todos os laboratórios trabalham com os mesmos resultados das amostras, entre si e na Socicana.



LABORATÓRIO  
**Socicana**

FISCALIZAÇÃO  
**NAS USINAS**

## FISCALIZAÇÃO NAS USINAS

- **Pesagem dos caminhões** - a Socicana realiza conferência da pesagem dos caminhões. São verificados os documentos que atestam as calibrações feitas por empresas certificadas pelo Inmetro.
- **Laboratórios das usinas** - técnicos da Socicana atuam nos laboratórios, onde fiscalizam materiais e equipamentos, conferem a calibração, a manutenção e se os equipamentos estão homologados pelo Consecana.
- **Fiscalização de amostra de cana** - são verificados:
  - Peso da amostra (necessários 10kg);
  - Qualidade da amostra (se apresenta esmagamento ou extração de caldo que possa prejudicar os resultados das análises).
- **Auditoria/conferência Modelo Consecana** - é realizada a aferição dos equipamentos e são promovidas medidas corretivas, quando necessário.

Para a realização das análises da matéria-prima, o associado regularizado não tem custos adicionais. Este é um serviço relevante que impacta diretamente nos resultados. Mais informações pelos telefones (16) 3251-9245 e (16) 9 9790 4883.

# Cursos para incrementar os negócios

*Associado tem novas oportunidades neste mês de setembro para agregar valor à empresa rural, por meio de ferramentas práticas sobre administração e finanças*

## Custos e Precificação de Sistemas de Plantio

A Socicana promove no dia 28 de setembro, em seu auditório, em Guariba, o Seminário sobre "Custos e Precificação de Sistemas de Plantio - MPB, Meiosi, Cantose, Mecanizada, Individual". O evento acontece a partir das 14 horas e faz parte da série de cursos e palestras voltados para a sustentabilidade da produção, abordando aspectos da gestão administrativa e financeira.

Este tipo de iniciativa está no planejamento estratégico da Associação e tem o conceito do trabalho permanente, junto ao produtor, oferecendo ferramentas que podem ser aplicadas na prática, visando melhores resultados.

## Curso de Análise de Investimento Custos Agrícolas

Outra oficina ocorre nos dias 14 e 21 de setembro, na Unesp de Jaboticabal (Departamento de Economia Rural). Esta será uma excelente oportunidade para o produtor saber como tratar os custos de maneira prática e sistematizada.

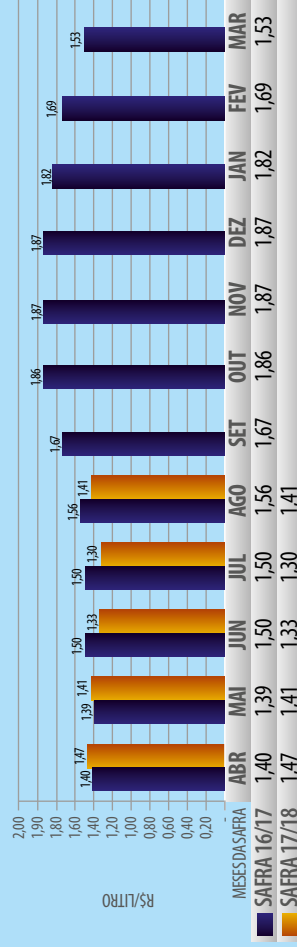


**Mais informações  
e inscrições: (16) 3251-9270.**

## Números do Setor

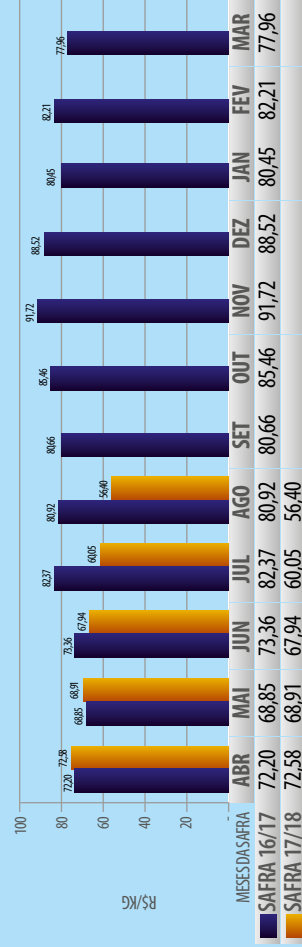
### Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



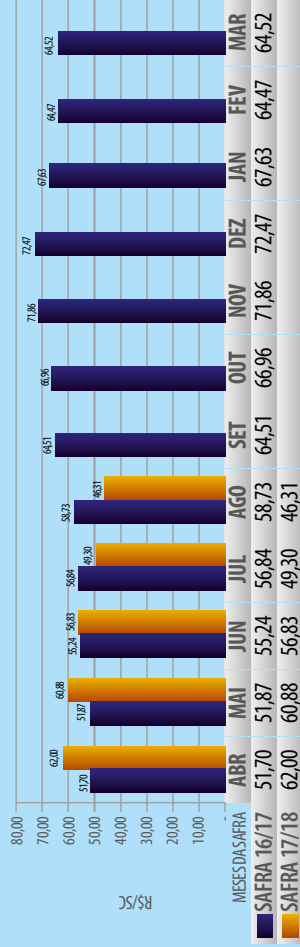
### Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecarna



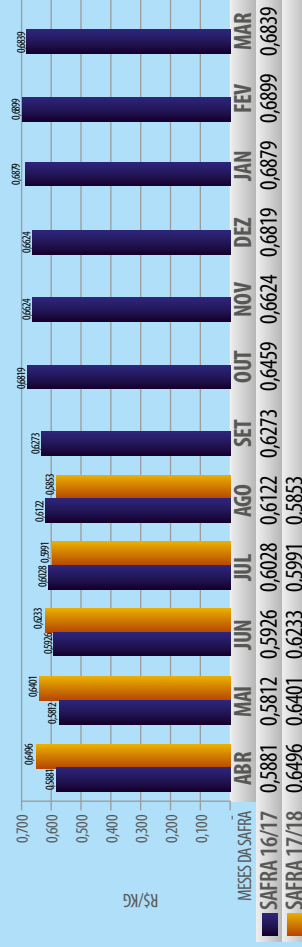
### Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



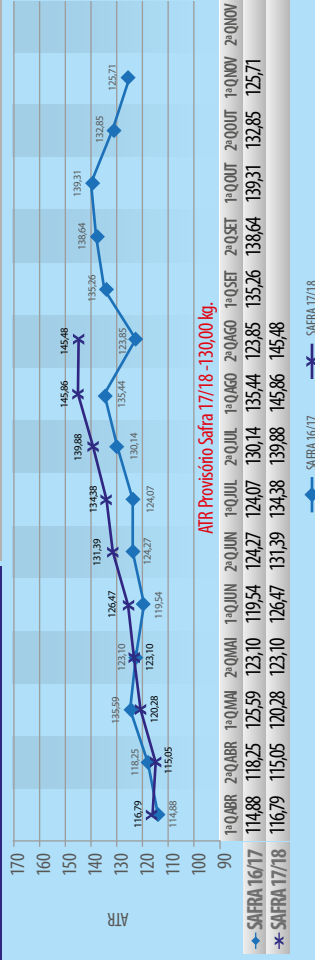
### Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecarna

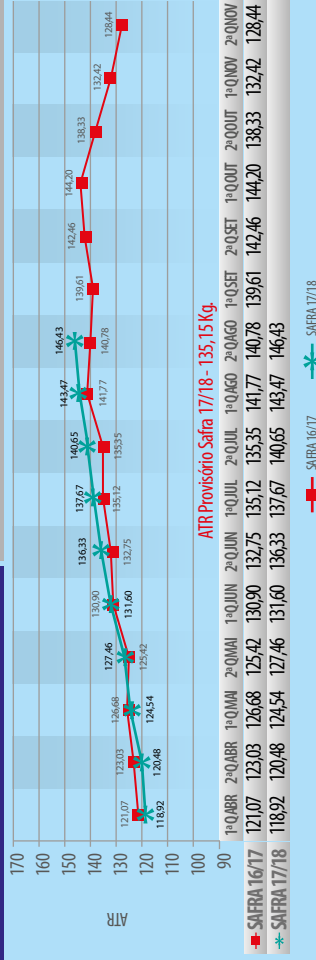


## Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 15/16 e 16/17

### USINA SÃO MARTINHO



### USINA BONFIM



### USINA SANTA ADÉLIA



### USINA PITANGUEIRAS

